

Nota Breve 31/07/2025

Portugal – Preços dos alimentos puxam inflação de julho em sentido ascendente**Observado**

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para julho é de 2,6% (2,4% em junho 2025).
- A variação mensal foi -0,38% (0,1% em junho 2025; -0,61% em julho de 2024).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,3% em julho (igual ao mês precedente).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para 2,6% em julho, face aos 2,4% registados em junho e acima da previsão do BPI Research, de 2,1%.
- O aumento da inflação global não foi acompanhado pela taxa de inflação subjacente, que estabilizou. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,4% homólogo (2,4% também em junho). Os preços dos produtos energéticos tiveram variação de -1,06% em termos homólogos -1,3% em junho). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados aumentou significativamente para 6,16%, depois de 4,7% registados em junho.
- A taxa de inflação média anual fixou-se em 2,3% em julho de 2025, igual à estimativa do BPI Research.
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 2,5%, (2,1% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de julho de 2025 serão publicados no próximo dia 12 de agosto.
- Apesar de, em termos mensais, os preços terem recuado, a variação do IPC Global (-0,38%) foi muito inferior à que antecipávamos (-0,85%). Já na componente Subjacente a variação foi genericamente em linha com a nossa previsão (-0,82% em termos mensais, face a -0,99% na nossa previsão). Isto aconteceu sobretudo pela forma pujante como evoluíram os preços dos produtos alimentares não transformados – face a junho aumentaram quase 2% (1,81%).
- Apesar de, neste momento, a inflação média anual estar em linha com o que prevíamos, o dado de julho coloca riscos em alta à nossa previsão para o conjunto de 2025 (2,1%). Com efeito, vislumbramos o risco de se prolongar a pressão na componente dos Produtos alimentares não transformados, que pesa cerca de 11% no índice global.
- No capítulo dos Produtos alimentares não transformados cumpre destacar dois aspetos que nos parecem relevantes: 1) existe um incremento salarial superior no setor da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” face ao global da economia no final do 1T (7,9% vs 5,2%); e 2) o FAO Food Price Index aumentou em termos homólogos cerca de 6% em junho; o que resulta numa tendência de aumento a nível global dos produtos. Em Portugal, no IPC da Carne em Junho registou um aumento homólogo de 7,2%, e, de acordo com o índice da FAO os preços da carne de bovino no mercado mundial atingiram um novo máximo, refletindo uma oferta de exportação mais restrita do Brasil e uma forte procura dos Estados Unidos da América, que exerceram uma pressão ascendente sobre os preços de exportação australianos. Já o IPC português do Café, chá e cacau também registou em junho uma taxa homóloga de 12%. O preço da matéria-prima do café tem disparado sucessivamente devido a quebras na produção, que foram agravadas por condições adversas do estado do tempo. Por exemplo, no Brasil, que sofreu uma das maiores secas no ano passado e que é responsável pela produção mundial de cerca de metade do café arábica.

IPC julho 2025

(%)

Variação homóloga do IPC	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	
					verificado	estimado
IPC Total	1.9	2.1	2.3	2.4	2.6	2.1
IPC subjacente ¹	1.9	2.1	2.2	2.4	2.4	2.3

¹excl. energia e alimentares não transformados

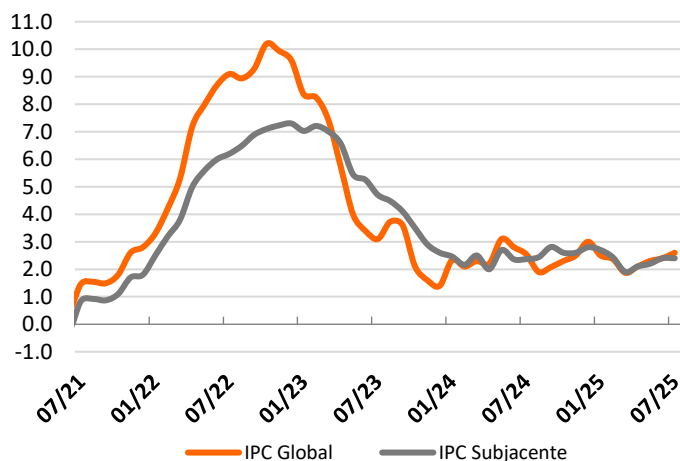
Média da variação mensal do IPC no mês de julho	2014-2019	2022	2023	2024	2025	
					verificado	estimado
IPC Total	-0.78	-0.04	-0.36	-0.61	-0.38	-0.85
IPC subjacente ¹	-0.93	-0.33	-0.89	-0.86	-0.82	-0.99

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2025

Tiago Belejo Correia, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.